CÂMARA DE VEREADORES DE HERVAL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ANÁLISE DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO

Aquisição de veículo automotor novo, zero-quilômetro — exercício de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Órgão: Câmara Municipal de Vereadores de Herval.

Unidade requisitante: Gabinete da Presidência.

Objeto: aquisição de 01 (um) veículo automotor novo, zero-quilômetro, com cinco lugares, incluído o motorista, e compartimento de bagagens adequado aos deslocamentos institucionais habituais de aproximadamente quatro pessoas. Modalidade prevista: pregão eletrônico, julgamento pelo menor preço, item único.

A contratação destina-se a suprir a inexistência de veículo oficial próprio e a proporcionar melhores condições de deslocamento institucional. A referência financeira preliminar de até R$ 150.000,00 não constitui estimativa de preço validada, a qual dependerá da pesquisa de mercado.

2. FINALIDADE E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Esta análise identifica eventos capazes de comprometer o planejamento, a seleção do fornecedor, a execução contratual e a utilização inicial do veículo, com indicação de medidas de prevenção, resposta e acompanhamento. Integra o gerenciamento de riscos do processo, sem substituir o Estudo Técnico Preliminar, o Termo de Referência ou a fiscalização contratual.

A probabilidade e o impacto são classificados qualitativamente como baixos, médios ou altos, considerando a natureza pontual da aquisição e os controles previstos. As classificações representam avaliação preventiva, sujeita a reexame quando concluídos o levantamento de mercado, a pesquisa de preços e a definição das condições finais do edital.

3. RISCOS DA FASE PREPARATÓRIA

3.1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS EXCESSIVAMENTE RESTRITIVAS

Evento de risco e causa: Acúmulo de exigências de potência, motorização, transmissão, dimensões ou equipamentos sem demonstração de necessidade institucional.

Consequência possível: Redução injustificada da concorrência, impugnações, fracasso da licitação ou questionamentos de controle.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Definir requisitos funcionais proporcionais; verificar modelos de diferentes fabricantes; justificar requisitos potencialmente restritivos no ETP e no TR.

Tratamento em caso de ocorrência: Reexaminar e retificar as especificações e, se necessário, republicar o edital com reabertura do prazo legal.

Responsável pelo acompanhamento: Unidade requisitante, equipe de planejamento e autoridade competente.

3.2. CAPACIDADE INADEQUADA DO PORTA-MALAS

Evento de risco e causa: Fixação de volume sem avaliar o transporte real das bagagens de quatro ocupantes ou sem verificar a oferta de mercado.

Consequência possível: Aquisição de veículo incapaz de atender às viagens ou exclusão desnecessária de modelos adequados.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Validar funcionalmente o requisito de bagagens, examinar dados de fabricantes e verificar a competitividade do parâmetro de 400 litros proposto no TR, com os cinco assentos disponíveis.

Tratamento em caso de ocorrência: Ajustar fundamentadamente o volume mínimo antes da publicação; se a inadequação for identificada na disputa, avaliar a suspensão e correção do instrumento.

Responsável pelo acompanhamento: Unidade requisitante e equipe de planejamento.

3.3. PESQUISA DE PREÇOS INSUFICIENTE OU NÃO COMPARÁVEL

Evento de risco e causa: Uso de anúncios sem identificação, versões incompatíveis, propostas antigas ou preços sem considerar emplacamento e entrega.

Consequência possível: Estimativa distorcida, sobrepreço, licitação deserta ou contratação incompatível com o orçamento.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Aplicar os parâmetros do art. 23 da Lei nº 14.133/2021; documentar fontes e datas; comparar versões e condições; justificar exclusões e método de cálculo.

Tratamento em caso de ocorrência: Refazer ou complementar a pesquisa antes de fixar o valor estimado e o eventual preço máximo.

Responsável pelo acompanhamento: Responsável pela pesquisa e setor de compras.

3.4. INCOMPATIBILIDADE ENTRE SOLUÇÃO E RECURSOS DISPONÍVEIS

Evento de risco e causa: O preço apurado ou os custos iniciais superarem a referência preliminar de R$ 150.000,00 ou a dotação disponível.

Consequência possível: Impossibilidade de contratação nas condições pretendidas ou comprometimento do planejamento financeiro.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Confrontar preço estimado e disponibilidade orçamentária; considerar emplacamento, seguro, manutenção e demais despesas de utilização.

Tratamento em caso de ocorrência: Reavaliar especificações, cronograma ou disponibilidade financeira, sem manipular a estimativa de mercado.

Responsável pelo acompanhamento: Presidência e setor contábil/orçamentário.

3.5. INCONSISTÊNCIA ENTRE DFD, ETP, TR, EDITAL E CONTRATO

Evento de risco e causa: Diferenças de capacidade, volume de bagagens, prazos, garantia, documentação ou responsabilidades.

Consequência possível: Dúvidas interpretativas, impugnações, propostas não comparáveis e conflitos na execução.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Realizar conferência cruzada dos instrumentos antes da aprovação e publicação, com uma única descrição consolidada do objeto.

Tratamento em caso de ocorrência: Corrigir as peças afetadas, formalizar a alteração e republicar quando houver impacto sobre a formulação das propostas.

Responsável pelo acompanhamento: Equipe de planejamento, agente de contratação e assessoramento jurídico.

3.6. JUSTIFICATIVA ECONÔMICA INCOMPLETA

Evento de risco e causa: Ausência de elementos suficientes para avaliar aquisição em relação à locação e aos meios atualmente empregados.

Consequência possível: Fragilidade da motivação da solução escolhida e risco de despesa pouco vantajosa.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Consolidar dados disponíveis sobre frequência das viagens, alternativas e custos de utilização; registrar premissas e limitações da comparação.

Tratamento em caso de ocorrência: Complementar o ETP e submeter a decisão motivada à autoridade competente antes de avançar para a contratação.

Responsável pelo acompanhamento: Unidade requisitante e equipe de planejamento.

4. RISCOS DA SELEÇÃO DO FORNECEDOR

4.1. BAIXA PARTICIPAÇÃO, IMPUGNAÇÃO OU LICITAÇÃO FRACASSADA

Evento de risco e causa: Condições técnicas ou comerciais desproporcionais, prazo de entrega incompatível com o mercado ou preço máximo irrealista.

Consequência possível: Atraso na aquisição e necessidade de repetição do certame.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto médio.

Medidas preventivas: Verificar aderência ao mercado; divulgar adequadamente o edital; responder tempestivamente aos esclarecimentos; prever prazos exequíveis.

Tratamento em caso de ocorrência: Avaliar causas do insucesso, corrigir exigências e promover novo procedimento, conforme a legislação.

Responsável pelo acompanhamento: Agente de contratação e autoridade competente.

4.2. ACEITAÇÃO DE PROPOSTA TECNICAMENTE INCOMPATÍVEL

Evento de risco e causa: Descrição incompleta da marca/modelo/versão ou análise insuficiente de fichas técnicas.

Consequência possível: Contratação de veículo que não atenda às características essenciais.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Exigir identificação do veículo e documentos técnicos idôneos; realizar julgamento objetivo e diligências admitidas legalmente.

Tratamento em caso de ocorrência: Desclassificar proposta incompatível, com motivação e observância do procedimento legal.

Responsável pelo acompanhamento: Agente de contratação e equipe de apoio.

5. RISCOS DA EXECUÇÃO E DO RECEBIMENTO

5.1. ATRASO NA ENTREGA

Evento de risco e causa: Indisponibilidade de estoque, dificuldades logísticas ou promessa de prazo não exequível.

Consequência possível: Demora no atendimento da necessidade e eventual custo administrativo adicional.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto médio.

Medidas preventivas: Validar o prazo de 45 dias corridos proposto no TR; estabelecer ordem de fornecimento, acompanhamento e sanções proporcionais.

Tratamento em caso de ocorrência: Notificar a fornecedora, apurar justificativas, aplicar medidas cabíveis e avaliar extinção contratual se necessário.

Responsável pelo acompanhamento: Gestor e fiscal do contrato.

5.2. ENTREGA DE VEÍCULO OU DOCUMENTAÇÃO EM DESCONFORMIDADE

Evento de risco e causa: Divergência de versão, equipamentos, volume do porta-malas, estado do veículo ou pendências de registro e licenciamento.

Consequência possível: Impossibilidade de uso regular, necessidade de substituição e atraso no recebimento.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Aplicar checklist de recebimento, verificar chassi, versão, equipamentos, manuais, garantia e regularidade documental; conferir as obrigações de primeiro emplacamento.

Tratamento em caso de ocorrência: Registrar desconformidades, rejeitar o objeto quando cabível e exigir correção ou substituição no prazo contratual.

Responsável pelo acompanhamento: Fiscal do contrato e setor patrimonial.

5.3. DEFEITOS E FALHAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Evento de risco e causa: Ocorrência de vícios, cobertura de garantia mal definida ou dificuldade de acesso à rede autorizada.

Consequência possível: Indisponibilidade do veículo e despesas indevidas com reparos.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto médio.

Medidas preventivas: Exigir garantia mínima de 12 meses, documentos oficiais e condições verificáveis de assistência; conferir cobertura e marco inicial.

Tratamento em caso de ocorrência: Acionar formalmente a garantia, acompanhar reparos e exigir medidas contratuais e legais cabíveis.

Responsável pelo acompanhamento: Fiscal do contrato e responsável pela frota/patrimônio.

5.4. PAGAMENTO SEM LIQUIDAÇÃO E RECEBIMENTO REGULARES

Evento de risco e causa: Falhas de comunicação entre fiscalização, patrimônio e setor financeiro.

Consequência possível: Pagamento por objeto irregular e responsabilização administrativa.

Avaliação preliminar: probabilidade baixa; impacto alto.

Medidas preventivas: Condicionar pagamento ao recebimento definitivo, documentação fiscal e regular liquidação; observar prazos do TR e segregação de funções.

Tratamento em caso de ocorrência: Suspender processamento da parcela controvertida, corrigir registros e apurar responsabilidades se necessário.

Responsável pelo acompanhamento: Fiscal do contrato e setor financeiro.

6. RISCOS DA INCORPORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO BEM

6.1. AUSÊNCIA DE CONTROLES DE UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO

Evento de risco e causa: Falta de procedimentos internos para autorização de viagens, identificação de condutores, abastecimento, quilometragem e manutenção.

Consequência possível: Uso inadequado, fragilidade da prestação de contas e elevação dos custos operacionais.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto alto.

Medidas preventivas: Instituir regras de utilização, controles de deslocamento, guarda, manutenção, seguro e abastecimento; designar responsáveis antes da entrada em operação.

Tratamento em caso de ocorrência: Regularizar procedimentos, reforçar controles e apurar eventuais ocorrências.

Responsável pelo acompanhamento: Presidência, setor administrativo e controle interno.

6.2. SUBESTIMAÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

Evento de risco e causa: Não previsão suficiente de seguro, combustível, tributos, revisões e conservação.

Consequência possível: Despesas adicionais não programadas e indisponibilidade do veículo.

Avaliação preliminar: probabilidade média; impacto médio.

Medidas preventivas: Projetar despesas recorrentes e programar dotações e procedimentos de contratação necessários.

Tratamento em caso de ocorrência: Reavaliar programação financeira e adotar providências orçamentárias legalmente cabíveis.

Responsável pelo acompanhamento: Setor contábil/orçamentário e setor administrativo.

7. ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO

Os riscos deverão ser acompanhados ao longo do procedimento. Na fase preparatória, a prioridade recai sobre a adequação das especificações, a validação da capacidade de bagagens, a pesquisa de preços e a coerência documental. Na seleção, sobre a competitividade e a verificação objetiva das propostas. Na execução, sobre entrega, recebimento, garantia e regularidade do pagamento.

A ocorrência de evento relevante deverá ser registrada no processo administrativo, com identificação do fato, providências adotadas, responsáveis e resultado. O monitoramento poderá ensejar revisão desta análise sempre que surgirem informações que alterem significativamente a probabilidade ou o impacto dos riscos.

8. CONCLUSÃO

Os riscos identificados são, em princípio, administráveis mediante planejamento consistente, verificação efetiva do mercado, critérios objetivos de seleção, fiscalização do fornecimento e controles internos de utilização. Destacam-se, pela relevância, a necessidade de justificar tecnicamente o compartimento de bagagens, de evitar restrições cumulativas à competição e de apurar preço estimado compatível com as condições efetivas de fornecimento.

A adoção das medidas preventivas indicadas contribui para reduzir a exposição administrativa, sem afastar a necessidade de concluir a avaliação econômica da solução e de verificar as condições finais do edital e do contrato antes da divulgação do certame.

Herval, 19 de Novembro de 2026.

_____

Sabrina Borges de Soza

Responsável pela análise de riscos

gov.br Documento assinado digitalmente
EDINALDO FRANCISCO AZEVEDO
Data: 19/11/2026 16:32:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____ _____

Edinaldo Francisco Azevedo

Autoridade competente